

Horta escolar na educação integral: a experiência de Diadema

Lucimar Izabel de Faria¹

¹ Prefeitura Municipal de Diadema, R. Guaricica, 45 – Diadema – SP - Brasil; lucimarizabel@yahoo.com.br

Palavras-chave: horta escolar; recurso pedagógico; educação integral

Iniciado em setembro de 2009, em parceria com o governo federal, o Programa “Mais Educação” é um projeto de educação integral que no município de Diadema atende crianças de 6, 7 e 8 anos em 17 escolas municipais. A proposta amplia o tempo e o espaço educacional dos alunos da rede pública. Trata-se de uma contribuição para a formação integral dos alunos.

No programa as crianças têm atividades culturais, esportivas, ambientais, de letramento e de matemática. Para estas atividades busca-se conexão pedagógica com a proposta curricular da cidade.

Neste contexto, a cidade funciona como um território educativo-educador onde parques, centros culturais, ONG’s, o Jardim Botânico e outros espaços públicos e comunitários, além de ruas e avenidas que se transformaram em uma grande escola a céu aberto. Sair para além dos muros da escola é um exercício de explorar e conhecer os diferentes espaços que são verdadeiros instrumentos pedagógicos, além de possibilitar a ampliação da percepção ambiental da cidade. É o desafio da mudança paradigmática no sentido de conceber a cidade com função educadora e a necessidade de educar o indivíduo em todas as suas dimensões.

Neste programa, atuam estudantes universitários - os educadores, que recebem formação continuada visando qualificação para o desempenho de tarefas ligadas às suas especialidades. Em Meio Ambiente as atividades são aplicadas por estudantes do curso de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental.

Além dos educadores, o Programa conta com a participação de Agentes Comunitárias de Educação, pessoas que tem como função principal facilitar todo o trabalho desenvolvido, colaborando para que a rotina aconteça de forma eficiente e segura, zelando espaço e pelo bem estar das crianças, seja na escola, durante o trajeto ou em outros equipamentos onde aconteçam as aulas da Educação Integral.

No macrocampo “Meio Ambiente” utilizamos a prática da horta escolar como um recurso

pedagógico para trabalhar assuntos relevantes de ciências, ecologia, preservação, sustentabilidade, saúde e educação alimentar.

Os educadores recebem capacitação técnica e pedagógica a fim de que possam desenvolver com os alunos das escolas atividades didáticas, experimentais, manejo de horta e compostagem. São discutidos temas como a importância da metodologia científica nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Oportuniza-se aos alunos atividades e vivências estimulando descobertas e aprendizagens múltiplas sobre as questões ambientais e na saúde, propiciando o comprometimento dos educandos com o ambiente. O envolvimento dos alunos no diagnóstico dos problemas socioambientais da escola e/ou do entorno buscando soluções para minimização de impactos no combate a práticas relacionadas ao desperdício, degradação e consumismo e a produção de práticas ecológicas para produção de alimentos de maneira participativa e prazerosa e contribuindo para uma cultura alimentar saudável são os objetivos do macrocampo “Meio Ambiente”.

As crianças aprendem pela experiência e agem sobre seu meio, seu objeto primeiro, para depois, refletir à luz da atividade realizada e concretizar um aprendizado. Neste sentido, o mais importante não é o “produto” da horta, e sim o processo, as vivências, as experiências e o resultado proporcionado.

Agradecimentos

Secretaria de Segurança alimentar e Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Diadema; Projeto Ecoviver.